

PRIMEIRA PÁGINA

A serviço da notícia

Ano 1 - Edição nº 11

Cachoeira Paulista, 23 de janeiro de 1999

R\$ 0,50

Famílias exploram lixo para viver



Famílias de Cachoeira "trabalham" no lixo da cidade à cata de garrafas, ferro-velho, latinhas e outros objetos que são vendidos para reciclagem em Cruzeiro. Elas chegam a ganhar até R\$ 80 por mês com a venda do lixo.

Primeira Página esteve diversas vezes no local e mostra o trabalho dessas famílias em reportagem na página 4.

Especial Carnaval Com 91 anos, carnavalesca ainda topa desfilir

Por Carlos Varela

Aos 91 anos, completados domingo, dia 17, Nair Balana (Nair de Souza Czeano) ainda tem disposição para desfilir numa escola de samba ou num bloco carnavalesco.

Por causa da osteoporose não pode mais sambar, mas, se fosse convidada, desfilaria com muita alegria num carro alegórico este ano. Carnaval é com ela. "No carnaval a nega aqui fica louca", exclamou.

Carnaval no sangue

Caricosa da rua do Cateite, ela veio para Cachoeira ainda criança e trouxe o carnaval no sangue: toda a sua família sempre foi carnavalesca.

No início da década de 20, ainda adolescente, Nair já participava dos desfiles de blocos da cidade, ora no "Prazer das Morenas", ora no "Quem Fala de Nós Tem Paixão", ora no "As Caprichosas".

Para ela, o carnaval daquele tempo era muito melhor que o carnaval de agora: as pessoas brincavam pelo prazer de brincar, havia mais animação.

O carnaval de rua de Cachoeira, segundo ela, misturava com o carnaval do Rio. Trazidos por parentes seus, muitos cariocas vinham passar o carnaval na cidade e injetavam ainda mais ânimo nos foliões daqui.

Saudade

Quase sempre ela desfilou de balana, mas também já foi baliza. O último carnaval de que participou foi em 1996, num bloco da Vila Carmem, mas sente saudade "de todos os carnavais".

Ela se lembra bem das marchas-rancho do "Prazer" e do "Quem Fala", mas a música de escola de samba de Cachoeira que mais a sensibilizou foi uma de Paulo Nascimento para a "Unidos do Morro", por volta de 1980. Na

"Unidos" ela foi diretora e, no desfile, era a chefe da ala das balanas.

Nos últimos anos tem acompanhado o desfile das escolas de samba do Rio, pela televisão, torcendo por Padre Miguel, Caprichosos de Filares e Portela. Ela não guarda a letra dos sambas-enredo, mas seu sangue "ferve" só de ouvi-los.

O prazer de desfilir

"De tudo na vida, do que eu mais gosto mesmo é de carnaval e samba", afirmou. "Quando a gente está ali na rua sambando, a gente esquece as doenças, as contas a

pagar, os inimigos, os aborrecimentos, todos os problemas: a cabeça fica limpa", descreveu ela.

Lança-perfume

Nair Balana sente saudade também do lança-perfume. Todo ano ganhava uma caixa do seu irmão, para brincar, e nas ruas e nos clubes da cidade havia batalhas de lança-perfume e de confete. "Era uma maravilha! O pessoal usava o lança para espiritar nos outros, não para cheirar, como hoje", contou.

O maior carnavalesco de seu tempo, para ela, foi seu sobrinho

Zé do Evaristo, que por muitos anos dirigiu a escola de samba "Unidos da Vila", cuja sede era no antigo "salão do PIB", na rua Prefeito Antônio Mendes. A escola de samba dele chegou a se apresentar na antiga TV Tupi durante 40 minutos, contou.

Outros grandes carnavalescos, disse ela, foram o Zé Espantol, o Antônio de Almeida, o maestro Teixeira, o Montezinho, a Aurora Lorenz, o Dittinho Alves, o Kenzie Buono, o Washington, o Nel. "A cabeça já não dá para lembrar de todos", desculpou-se.

Adversidade

Nair ficou viúva aos 36 anos, sem pensão do marido e com dois enteados e dois filhos adotivos para criar. Trabalhou duro, de lavanderia e cozinheira, cabou carvão para vender na rua, lutou com muita dificuldade - mas nunca deixou de ser alegre.

Quando chegava fevereiro, lá estava ela cosendo sua fantasia ou preparando seus adereços para o carnaval. Sãia no cordão ou na escola de samba toda noite, depois lá para o baile no cinema ou no clube. Impossível, para Nair, era ficar um carnaval sem brincar.

Terceira Idade

Fora do carnaval, sempre gostou de dançar e foi uma das fundadoras do Grupo da 3ª Idade, do qual se afastou quando o grupo, segundo ela, começou a fugir de sua finalidade.

Mas a sua festa de 90 anos, em janeiro passado, foi realizada na sede da 3ª Idade, com 115 convidados. "Me o prefeito compareceu", disse.

Logo depois, ficou doente e quase morreu. "Mas graças a Deus estou aqui", disse. Apesar das adversidades que enfrentou a vida toda, Nair Balana avalia que aproveitou bem a vida, dançando e se divertindo. "Eu sou feliz", exclamou.



O leque acompanha Nair há muitos carnavais desde a década de 70

CURSO PREPARATÓRIO RUI BARBOSA

CONCURSO PÚBLICO DE OFICIAL DE JUSTIÇA

Número de vagas: 1.200
Requisitos: ter mais de 18 anos e 2º grau completo
Salário: R\$ 1.540,00 - mais benefícios
Comarcas: de São Paulo
Inscrição de 20/01/99 a 03/02/99
CURSO PREPARATÓRIO RUI BARBOSA PREPARA VOCÊ VAGAS LIMITADAS
FAZEMOS SUA INSCRIÇÃO POR PROCURAÇÃO
MAIORES INFORMAÇÕES
Rua Major Novaes, 21
Centro - Cruzeiro
Fone: 544-3517
Atendemos você das 7h às 22h30 e aos sábados até às 13h
Início do curso: 01/02/99
Término: 12/03/99
Data prevista da Prova: 14/03/99

FARMA 7

O nosso cliente é nossa razão de ser
Continuaremos lutando por isso
A única com farmacêutico presente. Descontos especiais
Aberta de 2ª a 2ª das 8:00 às 22:00
para um melhor atendimento à população
Rua Sete de setembro, 100 (em frente à Santa Casa)
Fone: 561-2855 ou 985-5651 (24 horas)

PERCA PESO!

Você quer: perder de 3 a 10 quilos por mês (e mantê-lo baixo), reduzindo apetite, aumentando energia e diminuindo stress.
Atendimento 24 horas
Ligue para:
(011) 5606-4083

Concurso de poesia
Termina na próxima sexta-feira, dia 29, o prazo de entrega das poesias. O concurso é uma promoção do espaço Everá e do jornal Primeira Página. Local de entrega: Rua Major Batista, 137

Vera's Boutique

Onde a moda acontece

Av. Sarah Kubitschek, 457
Fone: 561-1559

Peixaria

Peixe é saúde

2º a sábado - 8h-20h
domingo - 8h-13h

Av. Cel. Domiciano, 715

Peixe com leite de coco
Ingredientes: 1 peixe tamanho regular, farinha de trigo, 1 coco, 1 cebola, coentro, sal, cebolinha verde, 1 folha de louro, tomates, óleo para fritar.
Modo de fazer: frite o peixe em óleo e reserve. (Use com pouca água quente, o leite grosso de um coco, juntando-lhe a cebola batidinha, o coentro, a salsa, a cebolinha verde e o louro. Leve tudo ao fogo brando, mexendo sempre, para não queimar o leite de coco. Depois dos temperos verdes e dos tomates estarem desmanchados e cozidos, junte o peixe, prove se está bom de sal e deixe alguns minutos para tomar o gosto dos temperos. Sirva com arroz.

AQUIAR AUTOMÓVEIS
Veículos 0 Km e usados de todas as marcas
o melhor preço da região
Pça. Santos Dumont, 26
Fone: 561-2144

Delta T Informática
Rua: Pref. Antônio Mendes, 167
Centro - Cachoeira Paulista - SP
Fone: 561-3701

Cursos de Informática

AVENDA E ASSIST. TÉCNICA
AULAS DE MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE MICRO

O curso que você sempre quis fazer está agora mais próximo de você!!!

Dois dedos de prosa

Ruth Guimarães

Terra da Gente

Vós não conheceis a minha terra, não é em qualquer mapa que ela está. E eu vos digo que é linda. Tem no morro, o mais alto, onde também branqueja o cemitério, uma igreja românica, muito singela, de colo claro...

Almas Brillante não. Com pedrinhas de diamante, com o que ficaram ainda mais formosas. Com o que ficaram santuosas. Ruas de Bagdá, de Bassora, de Shangri-lá. Alamedas por onde passa a amada do Rei dos Peixes...

Vila Vicentina quer vender terreno para fazer ampliações

Por Claudia Varella

Com 41 idosos, a Vila Vicentina de Cachoeira Paulista espera conseguir ampliar suas instalações, reformando sete casas, com a venda de um terreno de 800 metros quadrados, localizado na mesma rua da entidade.

"Com o dinheiro da venda desse terreno, poderemos reformar sete casas que hoje estão interditadas, e ampliar a capacidade da Vila Vicentina para cerca de 50 velhinhos", afirma Wanderley Nogueira Escobar, de 62 anos, presidente da entidade. A reforma nas casas está orçada em R\$ 25 mil.

Em 1996, seis casas (em cada uma delas moram duas pessoas) foram reformadas. Atualmente está em construção uma casa, com três cômodos e um escritório anexo. Em agosto do ano passado, foi construída uma cobertura em frente ao refeitório.

Dinheiro Para driblar a falta de dinheiro, Escobar disse que realiza diversas promoções para arrecadar verba, como bazares, lings mensais, chá beneficentes e almoços volantes (sempre em datas comemorativas, como Dia dos Pais e Dias das Mães). "Recebemos também muitas doações", completou.

Segundo ele, o orçamento mensal da entidade praticamente cobre os custos das despesas. O governo



Vila Vicentina quer ampliar instalações, com a reforma de 7 casas, para atender maior número de idosos

estadual repassa para a entidade anualmente cerca de R\$ 5 mil; as doações dos sócios-contribuintes chegam a R\$ 800 por mês. Trabalham no local nove funcionários (dois cedidos pela Prefeitura). "Se tivéssemos mais ajuda, poderíamos ter ainda uma psicóloga e uma assistente social", lamentou.

Escobar disse ser necessário criar cursos para os idosos. "O certo é fazer trabalhos manuais com os idosos para que eles se sintam va-

lhorizados. O dia deles também seria preenchido com esses cursos, como costura, bordado", acrescenta. A Vila Vicentina hoje tem uma horta que é cuidada pelos próprios idosos e quatro máquinas de costura, atualmente fora de uso.

Admissão

A idade mínima de admissão é 60 anos. Para conseguir uma vaga na Vila Vicentina, o idoso deve passar por um exame médico. "Aque-

les que têm aposentadoria de um salário mínimo (R\$ 130), nos dão R\$ 100 para custear suas despesas aqui, e ficam com o restante. "Os sem aposentadoria não pagam nada", explicou ele. Dos 41 idosos que moram no local, 14 não têm aposentadoria e são, por isso, bancados pela entidade. Os idosos têm direito a medicamentos, médico, alimentação e roupas, entre outros. A Vila Vicentina foi fundada em 1964.

CLASSIFICADOS GRATUITOS

Este espaço é reservado para classificados gratuitos pequenos. Se você quiser vender, comprar, alugar ou oferecer seus serviços, ligue para o telefone 561-3966 e faça seu anúncio.

Terreno - Vende-se uma casa na rua João Vieira de Barros Jr, nº 108, no Parque Primavera. Fone: 561-1207.

- Vende-se terreno próximo à fonte da Mão Fria, totalmente desinfectado (250 m2). Tratar com Sérgio ou Vera Sabará. Fone: 561-1686.

Outros - Vende-se uma máquina overlock (nova). Preço: R\$ 130. Tratar com Aldine. 561-2384. - Vende-se uma copadora xerox-5614 seminova. Tratar na RV Imóveis. Fone: 561-3454.

Curtas

Telecurso 2000 Está aberta na Secretaria Municipal de Educação (rua Antônio Hummel, s/nº) até o dia 29, a matrícula para o Telecurso 2000, da 5ª à 8ª série. São necessários os seguintes documentos: xerox do RG, atestado de certidão de nascimento ou de casamento e certificado de escolaridade de 4ª série. A matrícula pode ser feita das 8h às 18h.

Roubo A sede do Grupo de 3ª Idade Alvoceer foi arrombada por ladrões na madrugada de domingo, dia 17. Foram roubados 1 aparelho de som e 1 videocassete.

Clube do Balanco O Restaurante Caravela promove discoteque neste sábado com Julinho Som e a participação de 4 DJs. Ingresso: R\$ 3.

Há 12 anos no local, Geralda gosta da horta

Por Claudia Varella

Em março próximo Geralda Maria da Conceição, de 80 anos, completará 12 anos na Vila Vicentina. Muito sorridente, ela disse gostar do local, principalmente quando fica na "roça" cuidando da plantação de milho. "Eu planto (sic) a minha rocinha de milho (sic)", disse ela, apontando para as espigas que já despontam em meio à plantação. A seguir os principais trechos da entrevista:

Primeira Página - Há quanto tempo a senhora mora na Vila Vicentina?

Geralda Maria da Conceição - Moro aqui há quase 12 anos. Mas sou nascida e criada em Cachoeira. Eu moro numa casinha junto com a Marilma.

Primeira Página - A senhora tem família?

Geralda - Tive 13 filhos. Mas hoje só tenho um vivo (José Benedito). Deus viu que eu ia ficar sozinha, então me deixou com um filho só. Tenho também três netos e um bisneto.

Primeira Página - O que a senhora gosta de fazer aqui?

Geralda - Eu planto (sic) a minha rocinha de milho (sic). Eu sempre fico me mexendo por aqui. Eu fico mais na horta. A gente parado (sic) não dá, né?



Geralda Maria da Conceição "planta milho" na rocinha da Vila Vicentina, "pra gente não ficar parado"

Primeira Página - Qual a lembrança mais forte de sua vida?

Geralda - A primeira lembrança que tenho desde que eu nasci é Deus. Rezo todo dia. Nasci na religião católica e nela vou morrer.

Primeira Página - A senhora ainda passeia? Gosta de fazer o quê?

Geralda - Adoro pescar no Parque Ecológico e no rio Paraíba. Sempre vou para lá.

Conserte e Acerte

É hora dele fazer alguma coisa.



O correto é: "É hora de ele fazer alguma coisa". Não pode haver contração da preposição (no caso, "de") com o artigo do sujeito ou com o pronome (no caso, "ele"), quando esse pronome é sujeito da oração ou o determina.

Outros exemplos: "Chegou o momento de o menino brincar" (e não: "do menino"); "Apesar de o mulher ter dito isso" - "Eles gostaram de o verador ter tomado uma atitude"; "Ele criticou o habito de as pessoas jogarem lixo no chão".

LAR DE ASSISTÊNCIA AO MENOR (LAM) Assembléa Geral Extraordinária

Edital Pelo presente edital ficam convocados os senhores sócios quitos para comparem ao Lar de Assistência ao Menor às 15 horas do dia 25.01.99 (2º feira), com a finalidade de eleger 01 (um) vereador "Cemba" ano 1985, de acordo com os artigos 11, 12º item IV, art. 14º item I e art. 15º parágrafo único do estatuto. Cachoeira Paulista, 13.01.99 Edmar Soares - Presidente

ACADEMIA DE GINÁSTICA ANA PAULA

ginástica localizada aeróbica jazz ginástica rítmica desportiva R. Sete de Setembro, 100 Informações: 561-1864

TELEFONES ÚTEIS

Centro de Saúde - 561-1544 Delegacia de Polícia - 561-1543 Hospital - 561-1600 Passaro Marrom - 561-1801 Polícia Civil - 147 Polícia Militar - 190 Prefeitura Municipal - 561-1333 Procon - 561-1333 Pronto Socorro - 192

PRIMEIRA PÁGINA

A serviço da notícia Uma publicação de Cláudia da Silveira Varella ME CGC. 02.826.912/0001-42 Inscrição Municipal 30.795 Av. Coronel Domiciano 140 - sala 1 - Cachoeira Paulista CEP 12630-000 - Telefone: (012) 561-3966

Jornalista responsável: Ana Lima - MTB 21.114 Editor: Carlos Varella Colaboradores: Elbon Júnior Jurandir Rodrigues Percival Pereira da Silva Ruth Guimarães Contatos Publicitários: Valéria Fernandes Antônio Marcondes Diagramação: Thais Varella Fotos: Claudia Varella Impressão: Gráfica Imperial (São José dos Campos) Tiragem: 2.000 exemplares

Conceitos e opiniões emitidos pelos colaboradores e/ou em nossos artigos assinados não são de responsabilidade do jornal PRIMEIRA PÁGINA. Nossos colaboradores não têm vínculo empregatício com o jornal. Para denúncia, informação, reclamação ou sugestão de pauta, entre em contato com nossa equipe, desde que devidamente identificado. O contato pode ser feito por telefone, por carta ou pessoalmente.

Disk Pizza do Pedro Fone: 561-4111

Casinha da Malícia Artigos de festas e roupas infantis Alugamos enfeites para aniversários. Compreando na Casinha da Malícia, todo último dia do mês você estará concorrendo a um delicioso bolo. Em breve! Novo endereço: R. São Sebastião, 165 Av. Coronel Domiciano, 412 Fone: 561-2699

O riso esconde as rugas do rosto

Percy

O ET do Quilombo

Somente agora, depois de tantos anos, a cidade tomou conhecimento da aparição de um disco-voador em seu espaço aéreo. O fato foi visto pelo nosso leitor e querido juiz de paz, o Dilinho, aquele que acaba com a vida de qualquer um, mediante uma taxa paga no cartório do Wágner.

No casarão do Dilinho pertencente ao Grupo Musical da cidade de Piquete (a "Juris" de lá) que estava presente a todos os eventos, como procissões, enterros, festas, solenidades e retretas. Aconteceu que, em uma de suas viagens para Piquete, com o Nelson Cascudo, para ensaio da banda, ao passarem pelo bairro do Quilombo, ao olhar despreocupadamente em direção à serra da Mantiqueira, o Dilinho avistou uma pequena luz que se movia com certa irregularidade, e chamou a atenção do Nelson para aquilo.

Curiosos, pararam o carro fora da estrada e avançaram em direção à luz. De repente notaram que a luz se movia em sua direção e apavorados correram para o carro, subindo o motor como duas lagartixas, entraram no carro e pé na estrada. Mas, quando menos esperavam, surgiu em frente ao carro aquele enorme objeto em forma de disco, que desceu na estrada e bloqueou a passagem. O carro foi freado com violência e o Dilinho e o Nelson ficaram paralisados.

Do enorme disco saiu uma luz que tomou a forma de um ser com mais ou menos 2 metros de altura, cabeça em forma de triângulo, pernas longas, muito parecido com o professor de História, o Marcelão, e que foi acompanhado de um zumbido que fazia assim: wiss-klow - wiss-klow - e a coisa ou o ser apontava para um pacote que saiu do disco. Após o ser apontar várias vezes para o pacote, o disco deslouscou-se em velocidade imensa.

Refazendo-se do susto, os dois ligaram o carro e se mandaram, e somente quando estavam chegando a Cachoeira é que notaram que voltavam, em vez de ir para Piquete. Quando o Dilinho chegou à porta de sua casa notou, com grande surpresa, que o pacote que eles tinham abandonado na estrada estava no banco de trás. Veio que o pacote se mexia, o Dilinho ficou paralisado e não pôde se mover. Foi quando então, de dentro do pacote, surgiu um ser do tamanho de um moleque e sorriu para o Dilinho.

Sem saber o que fazia, o Dilinho, acatado pelo extraterrestre, levou-o para dentro de sua casa e com o tempo adotou-o como seu filho. Como não sabia um nome apropriado para o ser, lembrou-se do sussurro que ouvira saindo do disco. "Wiss-klow" - pensou, pensou, inverteu as duas palavras e tirou o nome de Klo-wiss, formando o nome "Clóvis". Com o passar do tempo o Clóvis se adaptou aos nossos costumes, consentando apenas o seu físico extraterrestre e os seus enormes olhos. Bom rapaz, amigo de todos, diz que o seu tempo de vida é muito pelos passarinhos, o que deu origem ao seu cognome: Clóvis Passarinho.

Gracias ao Dilinho fomos premiados com um ser que possui uma grande mente e conhecimentos espetaculares. Uma de suas qualidades é o poder de fabricar pátes de todos os tipos, de laranja, banana, goiaba, manga, chuchu, quilo... e até de tripa. Ele é tudo que possamos desejar.

O Clóvis é um verdadeiro ET cêlter.

Técnico elogia o nível do campeonato de Futsal



O técnico Aurélio elogia o nível das equipes de futsal deste ano.

Por Jurandir Rodrigues

O técnico da equipe do Clube Literário, Aurélio José Hummel Azevedo, de 25 anos, elogiou o nível técnico das equipes que participam do Campeonato de Férias de Futsal Carlos Lobão. "Nos últimos cinco anos que participei como técnico, esse é o melhor campeonato", afirmou.

O campeonato acontece na Quadra Coberta desde quarta-feira, dia 13. A final será na próxima sexta-feira, dia 29.

Para ele, o nível das equipes melhorou depois que a organização liberou há alguns anos a atuação de dois jogadores de futsal por equipe. "Isso fez melhorar o campeonato. Mas esses jogadores já não fazem mais tanta diferença como há cinco anos, pois os jogadores de Cachoeira pegaram mais experiência", explicou.

Aurélio elogiou também a organização e a arbitragem do campeonato. Mas fez uma ressalva: a falta de infraestrutura da Quadra Coberta. "A Prefeitura praticamente não pintou a quadra. Só pintou as faixas laterais e a do meio. E há gôleiras na cobertura da quadra".

Prefeitura

A secretária substituta de Esportes, Aracy Pereira da Cunha, disse que após o campeonato a Quadra Coberta será interdita para pintura e conserto do teto.

"O teto não foi arrumado antes por causa do mau tempo. Como choveu muito, não foi possível subir na cobertura da quadra para fazer os reparos e assim evitar as gôleiras", justificou. Segundo ela, a quadra não foi totalmente pintada por falta de tempo. Aracy disse que as lâmpadas do local foram trocadas antes do campeonato.

Sindicato Rural e Senar abrem novos cursos

Da Redação

Convênio entre o Sindicato Rural e o Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) prevê a abertura de novos cursos para o público rural do município. Pelo menos três novos cursos - Organização Comunitária, Educação e Cultura, e Esporte e Lazer - estão programados para este ano. Os cursos são feitos em parceria com a Prefeitura e a Casa da Agricultura.

"O objetivo é a integração e a contextualização dos agricultores e pecuaristas. Os cursos vão mostrar a eles a importância que têm no processo de crescimento do país", afirmou Donald Sardeia Sobrinho, coordenador dos cursos.

Em fevereiro e março, estarão abertos os cursos de Organização Comunitária, Piscicultura e Bovinocultura de Leite. As inscrições são gratuitas. São oferecidas 20 vagas por curso.

Sardeia disse que os cursos servem para "melhorar o agricultor" a fazer cultivos alternativos. "Além, é claro, da qualificação profissional", explicou.

Segundo ele, o público-alvo desses cursos são os moradores dos bairros rurais e semi-urbanos. Mas os cursos estão abertos à participação de qualquer pessoa acima de 14 anos. "É importante que os jovens façam os cursos para a educação de uma nova geração e mentalidade de trabalho rural", afirmou.

Inadimplentes do IPTU de 98 chegam a 53%

Da Redação

Cinqüenta e três por cento dos moradores de Cachoeira Paulista não quitaram o IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) referente ao ano passado.

O secretário municipal de Finanças, Carlos José Lopes Nunes, de 34 anos, disse que este número de inadimplentes é considerado alto pela Prefeitura.

"Solicitamos o comparecimento dos municípios para acertar os débitos, para que não haja necessidade de execução judicial. Caso ocorra essa execução, ela gerará custos processuais e de honorários advocatícios para os contribuintes", afirmou.

A Prefeitura havia dado prazo até 21 de dezembro para que os impostos atrasados fossem quitados com isenção de juros e correção monetária, mas a medida não teve resultado significativo em termos de arrecadação.

IPTU 99

A parcela única do IPTU de 99 poderia ser paga com desconto de 10% até 20 de janeiro. Quem optou pelo pagamento parcelado, sem desconto, pagará o imposto em dez parcelas, cada parcela com vencimento no último dia útil de cada mês.

O pagamento da primeira parcela deverá ser feito, portanto, até o próximo dia 29.

Procura de Xenical é maior que a venda

Da Redação

A venda do novo remédio para emagrecimento, Xenical, lançado há cerca de 15 dias no mercado brasileiro com estrondoso sucesso de vendas nas grandes cidades, não está correspondendo à expectativa em Cachoeira.

Luis Alberto da Silva, farmacêutico e proprietário da Fama 7, atribui o fato ao alto preço do medicamento: uma caixa com 42 comprimidos sai por R\$ 108, e uma com 84 comprimidos custa R\$ 193 - a prescrição médica é de 3 comprimidos por dia, durante 3 meses. "A procura tem sido grande, mas a venda, bem menor do que se esperava", disse ele. Segundo ele, muitas pessoas pedem o remédio, "mas desistem da compra quando sabem do preço", contou Luis Alberto que aqueles preços deverão cair.

O proprietário da Drogrid e da Drogapaula, Alcides Carlos da Sil-

va Filho, também não acredita em venda significativa do produto, pelo mesmo motivo: o seu custo elevado, "pouco menos que um salário mínimo", avaliou ele.

"São poucas as pessoas na cidade que podem fazer esse tratamento para emagrecer, à base de Xenical, com um preço desse" ponderou. Nas suas duas drogarias a procura pelo remédio tem sido muito grande. Para Alcides, outro fator que inibe a venda é a obrigatoriedade da receita médica.

O Xenical diminui a absorção de gordura pelo organismo, aumenta a eliminação dessa gordura na evacuação e com isso favorece o emagrecimento. Por isso ele é usado também por pessoas que têm problema de colesterol elevado.

"Até agora o remédio não apresentou efeitos colaterais, a não ser um pouco de corrimento anal que a pessoa não controla", explicou Luis Alberto.

Chega ao jornal relato de antigo avistamento de OVNI

Da Redação

Talvez encorajadas pelos recentes relatos de aparições de OVNI na região, publicadas por Primeira Página, algumas pessoas procuraram o jornal para relatar avistamentos semelhantes, de que foram testemunhas.

O caso mais impressionante nos foi relatado por Raul Lourenço de Souza, de 67 anos, residente na rua Hayton Rodrigues do Prado. Conta ele que, em 1959, quando trabalhava como agente da estação ferroviária de Cruzeiro, por volta das 10h30 do dia 28 de dezembro, avistou um enorme objeto brilhante no céu, a uns 50 metros de altura, na direção do Frigifônico.

O brilho era tão intenso que ofuscava a vista de imediato. "Nunca vi nada tão brilhante na minha vida", afirmou ele. "Pode-se dizer que brilhava mais que o sol, mas também havia alguns focos de luz

colorida em toda a sua extensão", detalhou. Segundo seu cálculo, o objeto tinha cerca de 25m de diâmetro.

Outras testemunhas

A aparição foi testemunhada por diversos companheiros seus que também estavam de serviço na estação naquela hora. "Infortunadamente todos já morreram", lamentou.

O objeto ficou imóvel no local durante uns cinco minutos e em seguida se deslocou totalmente silenciosamente em direção à serra da Mantiqueira, passando por cima da estação. Na serra ele tornou a ficar imóvel e dava a impressão de que estava estacionado no topo de um morro. "A cidade inteira de Cruzeiro pôde observá-lo então", relatou.

Depois de uns 30 minutos o objeto desapareceu. Raul, porém, não o viu desaparecer. "Quando voltei do almoço, para a estação, ele já havia sumido", concluiu.

Clique do Leitor

A seção "Clique do Leitor" publicará sempre uma foto da cidade - ou de seus personagens - batida por um leitor. As fotos, de preferência datadas, poderão ser enviadas à redação do jornal, com o nome e o endereço do fotógrafo (amador ou profissional), e serão devolvidas depois de publicadas.



MISERIA - Foto tirada em agosto do ano passado por Gisele de Oliveira, de 18 anos, para um trabalho de faculdade. Na época, ela cursava o 1º ano de Jornalismo na Unifau (Universidade de Taubaté). Localizada no bairro Santa Teresinha, mais conhecida como PV Preto, a casa é de pau-a-pique, não tem água nem esgoto. Segundo a moradora da casa (que aparece na foto), a luz elétrica foi colocada por sua cunhada, que bancou todos os custos.

A QUEM POSSA INTERESSAR
 Dr. Antônio Coelho Pinto, também conhecido por Dr. Antônio, comunica a sociedade de Cachoeira Paulista, especialmente aos pacientes que se encontram sob a sua responsabilidade, que, ante problemas de ordem pessoal, viu-se obrigado a alterar a sua responsabilidade profissional nesta cidade, transferindo-se para a cidade de Jui de Fora, MG.
 No entanto, semanalmente, a cada segunda-feira, estará atendendo em sua Clínica "Dr. Antônio" e, nos demais dias, na já mencionada cidade de Jui de Fora, em endereço que oportunamente será divulgado.
 Cachoeira Paulista, 19 de Janeiro de 1999
 Dr. Antônio Coelho Pinto - CRM 17.625 - CPF 190.435.897-72

Primeira Página
 A serviço da notícia
leia, releia, comente e opine
 para assinar ou anunciar ligue para **561-3966**
 (em horário comercial)

ParkMed
 Miriam Venuto Félix
 Nutricionista
 CRN 8.147/P-SP
 * Avaliação e orientação nutricional (enfermos e saudáveis)
 * Redução alimentar (perda e ganho de peso)
 * Dietoterapia (nutrição voltada a patologia)
 * Orientação nutricional para praticantes de atividades físicas
 R. Raul Rios, 200 - Parque
 Tel. 561-2405

SANTA CLARA
 Móveis e Coleções
 Rua Dr. Bernardino de Campos, 36
 Fone: 561-3281

MODAS XODO
 Armarinhos e confeções
 Cama - mesa - banho
 Variedade em tecidos - Confeção própria
 Atacado e varejo
 Av. Cel Domiciano, 76 - Cachoeira Paulista
 Fone: 561-1857

HIDREL
 MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS
 ATENDEMOS FORA DO EXPEDIENTE
 (AO LADO DO SUPERM. SENED)
 R. DR. RIBEIRO DE ALMEIDA, 38
 CENTRO - CACHOEIRA PAULISTA
 TEL.: 561-1163

REFRIGERAÇÃO
 REFRILAR
 Especializado em Tonques de expansão e refrigeradores de leite
 Ricardo Bastos
 Técnico responsável
 R. Orlando Costa, 35
 Vl. Carmem

Cinco famílias de Cachoeira catam lixo para sobreviver

Por Jurandir Rodrigues e
Claudia Varela

Catar lixo para sobreviver. É o que fazem pelo menos cinco famílias de Cachoeira Paulista que vivem na miséria e dependem do lixo para poder comer e pagar aluguel.

A viúva Maria Aparecida de Carvalho, de 50 anos, cata latínhas de alumínio todo dia no depósito de lixo de Cachoeira, localizado no PITEU, atrás da Cerâmica Lara. Seu ganho com a venda das latínhas é R\$ 30 por mês.

"Não tenho nada na vida. Só tenho o dia para andar", contou ela, que é mãe de cinco filhos que dependem dela. Além dos R\$ 30 que consegue com o que retira do lixo, ela recebe ainda uma cesta básica da Vila Vicentina.

No lixo, que tem cerca de 300 metros quadrados, há de tudo: garrafas, roupas, sapatos, móveis, pneus, restos de comida, ferro-velho, eletrodomésticos e até jóias.

Pote de jóias
Desempregado há quase dois anos, Pedro Lemos dos Santos, de 47 anos, disse já ter achado até um

relógio "em perfeito estado" no lixo. "Já recolhi aqui alianças, correntinhas, anéis, colares e medalhas. Está tudo guardado em um pote na minha casa", contou.

Ele recolhe diariamente latas de alumínio e cobre, retirando em média R\$ 80 por mês com a venda desses produtos. Vivendo com a mulher, ele disse pagar R\$ 50 de aluguel. "Juntando as contas de água e luz, gasto R\$ 70 por mês", lamentou.

Sua mulher recebe mensalmente uma aposentadoria. "Graças a isso nós conseguimos comer. Se não fosse essa pensão, esse dinheirinho do lixo só daria para pagar as contas", contou.

As pessoas que vivem do lixo têm uma convivência pacífica no local. "Não temos problemas de partilha, de brigar pelo lixo", garantiu Pedro Lemos.

Com quatro filhos, Vera Lúcia de Almeida, de 35 anos, "trabalha" no lixo porque seu marido, Ademar Pereira, de 30 anos, está desempregado há mais de sete meses. "Tiro em média R\$ 80 por mês com a coleta e a venda do papelão que peço no lixo", explicou.

Segundo essas famílias, tudo o que pegam no lixo é vendido para uma pessoa de Cruzeiro que trabalha com reciclagem de lixo.

Material escolar

O estudante Claudemir Ernesto Martins, de 16 anos, vende as latínhas que retira do lixo, para poder comprar material escolar. No ano passado ele cursava a 8ª série da Escola Estadual Padre Juca, na Vila Camem.

"Se não fosse esse trabalho, meu filho não teria condições de comprar seu material de escola", afirmou seu pai, Davi Ernesto Martins, que trabalha em uma fazenda. Quando Davi está de férias, vai para o lixo ajudar o filho.

Aos 24 anos e pai de seis filhos, Sebastião Gregório da Silva contou que retira, no máximo, R\$ 50 por mês com a venda dos produtos que retira do lixo, como ferro-velho, cobre e latas. Ele gasta R\$ 15 para pagar o aluguel de um barraco de três cômodos nas redondezas do lixo. Sua mulher é faxineira.

"Trabalhei a vida inteira com lixo e nunca peguei nenhuma doença", contou Sebastião, que, na quinta-feira, dia 21, estava no lixo sem luvas. "Me preocupo em proteger apenas os pés", contou, apontando para as botas que calça.

Cadastramento

O secretário de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, Afrânio Vieira, de 54 anos, disse que essas famílias que trabalham no lixo serão cadastradas pela Prefeitura e receberão equipamentos de segurança, como botas e luvas.

"Estamos isolando a área e vamos proibir que crianças e mulheres grávidas trabalhem no local", alertou. Para o secretário, o trabalho dessas famílias no lixo é importante, pois "já fazem, em termos, uma coleta seletiva de lixo".



No meio do lixo, Sebastião Gregório da Silva recolhe lixo para revender e sustentar seus seis filhos

Cidade não tem lixeiras suficientes

Da Redação

Faltam lixeiras em Cachoeira Paulista. As poucas que existem estão praticamente quebradas ou danificadas e têm sido pouco usadas pelos moradores.

A constatação foi feita por Primeira Página em visita a diversos pontos da cidade, onde, devido ao grande número de pessoas que por lá circulam, deveria haver uma quantidade maior de lixeiras. Na Praça Prado Filho, no centro da cidade, não existe lixeira. No calçadão há três latas da Prefeitura para a colocação de lixo.

O secretário municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, Afrânio Vieira, disse que

a culpa pela falta de lixeira é o vandalismo praticado por pessoas da própria cidade. "Realmente existem poucas lixeiras no município, mas a culpa é da população que destruiu as que existiam", afirmou.

Segundo ele, a Prefeitura pretende colocar pela cidade novas lixeiras, mas só depois de uma campanha educacional ser deflagrada nas escolas do município. "Não adianta colocar as lixeiras sem antes iniciarmos uma campanha para preservá-las", concluiu.

Afrânio criticou ainda o hábito de as pessoas jogarem lixo no chão. "Lixo no Paratiba também é muito comum. Essa é uma mentalidade que tem de mudar. É falta de educação, disciplina e amor à terra".



Uma das lixeiras destruídas



Gregório disse "Ver do lixo" desde que nasceu, sem contrair doença

Conselho Tutelar pede à Promotoria que apure agressão a menor

Da Redação

Clóvis Benedito dos Santos Alves, conselheiro e presidente interino do Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente de Cachoeira Paulista, encaminhou ofício ao Ministério Público, dia 12, pedindo apuração da denúncia de que um segurança da Canção Nova teria solado cinco cachorros contra o menor J.R.C.S., de 17 anos, por ele estar atravessando terreno da entidade para ir nadar no rio Bocaina. A denúncia foi relatada na edição 9 de Primeira Página.

Segundo a reportagem publicada, a agressão teria sido testemunhada por Carlos Alberto da Silva, de 25 anos. Três mulheres, que não quiseram ser identificadas, estavam acompanhadas de crianças e também teriam sido ameaçadas com cães, por um segurança.

O Ministério Público deverá analisar o pedido somente em fevereiro, depois das férias forenses de janeiro.

Empresa de Lorena contrata alunos de Cachoeira

Da Redação

Tres alunos no curso de Operador Multifuncional, ministrado no CMEP (Centro Municipal de Formação Profissional) em Cachoeira Paulista, conseguiram ser efetivados no início deste mês na Indústria Química Ótica, em Lorena. A contratação foi possível graças a um convênio entre a empresa e a escola.

Já foram contratados para a produção Clair Alves da Silva, de 21 anos; Leandro Rodrigues Pereira, de 20 anos; e Adriano Motta Cunha, de 21 anos. Um quarto aluno - Eliseu da Silva Gomes Ribeiro, de 17 anos - deverá ser efetivado em março, quando completará 18 anos.

Apesar de contratado, Adriano ficou apenas dois dias na empresa, mas preferiu sair para ajudar o pai.

"É gratificante a contratação desses alunos porque a escola está assim contribuindo com a sociedade de forma efetiva frente à crise financeira do país e ao desemprego", afirmou o supervisor técnico da

escola, Gêu Alves Cunha Júnior, de 25 anos. Todos se formaram no ano passado.

Segundo ele, o curso de Operador Multifuncional é polivalente, pois amplia o conhecimento dos alunos. "Além de módulos técnicos, como mecânica e solda, eles aprendem ainda sobre recursos humanos e cidadania", explicou. Com duração de 18 meses, o curso tem 24 módulos. É um curso voltado para o que as empresas querem", explicou Gêu.

Convênio com Senai

Desde 1990 a escola era vinculada à Rede Ferroviária Federal. Há três anos a Prefeitura assumiu a escola, mantendo o convênio com o Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) para os cursos.

Para Leandro, que está na Ótica há duas semanas, o curso de Operador Multifuncional foi válido por tê-lo preparado bem para o mercado. "Apesar de estar em função um pouco diferente de como me ajudou muito", afirmou.

Diretoria interina reativa Grupo da 3ª Idade Alvorecer

Da Redação

Depois de três meses sem atividades, o Grupo da 3ª Idade Alvorecer começou a ser reativado por uma diretoria interina, cuja presidência coube à então vice-presidente Terezinha Moreira Martins.

A nova diretoria assumiu em setembro do ano passado, "em meio a muita dificuldade", disse Terezinha, mas só agora conseguiu estabelecer o funcionamento pleno do grupo, com baile toda semana.

Os bailes são realizados às quartas-feiras, das 20h às 24h, com música ao vivo, e têm atração gratuita de carnavas de terceira idade de Cruzeiro, Lorena, Piquete e Guaratinguetá. Só podem ingressar nos bailes pessoas com mais de 30 anos de idade. O ingresso de visitante custa R\$ 2.

O grupo cobra R\$ 5 de mensalidade de seus quase 50 associados.

"A receita é pequena, mas a Prefeitura nos ajuda e ainda contamos com a venda de ingresso de visitantes, com o lucro do barzinho e

com a austeridade do tesoureiro, Ney Ferreira", afirmou Benedita Nunes Lorena, vice-presidente.

A diretoria quer que a Prefeitura efetue melhorias no prédio. Fundado em 1982, o Grupo Alvorecer teve sede durante muitos anos no Teatro Municipal e funciona atualmente no prédio do antigo Capitão Pinto Fernandes, defronte da estação ferroviária.

O ex-presidente José Benedito Bertolacci disse que encerrou as atividades do grupo, em meados do ano passado, por absoluta falta de público nas promoções que vinha realizando.

Carnaval

Como tem feito todos os anos, o bloco carnavalesco da 3ª Idade deverá novamente abrir o carnaval de rua da cidade, na quinta-feira, dia 11. Na véspera haverá grilo de carnaval em sua sede. Nas últimas semanas o encerramento do baile das quartas-feiras tem acontecido em ritmo de carnaval.

SINDICATO RURAL CURSOS PARA FEVEREIRO: BOVINOCULTURA DE LEITE

25 e 26/02

Manejo de cria e recría - Bairro São Miguel

Geraldo Moura Barros - Instrutor

ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA 20 e 27/2 e 6/3

Bairro Embú Jaya da Cruz Payão Pellegrini Instrutor

PISCICULTURA 8 a 12/2

São Miguel Moisés Anthero da Silva Instrutor

Cursos promovidos pelo SENAR e Sindicato Rural em parceria com a Prefeitura Municipal e a Casa da Agricultura

Informações: Sindicato Rural: 561-1269 Casa da Agricultura: 561-1322

SORVETERIA DO FAUSTO
Sorvetes self-service
Faça seu sorvete em pote ou taça
Fazemos taça sunday
Sorvete é saúde
Rua Bernardino de Campos, 196 - Centro

MicroHelp
Prestação de serviços em informática
Danilo Oliveira 986-5114
Fernando Nishimura 986-5144
Instalação, configuração, suporte e manutenção de computadores

Vieira IMÓVEIS
Sempre um bom negócio!
Rua Sete de Setembro, 239
Cachoeira Paulista - SP
Fones:
561-2448
561-3279
561-3280
561-2987

RV IMÓVEIS CRECI 47.005
"SUA SATISFAÇÃO É NOSSO OBJETIVO"
VENDEM-SE:
CASA
- MARSEM ESQUERDA: quarto colorado, 3 dorms, sala, copa, coz., 2 banhs., ampla quintal, boa conservação - Rua São Benedito.
- VILA CARIBE: quadra em lote, 3 dorms, sala, copa/coz e banh., churrasqueira e rede, churrasqueira, churrasqueira, churrasqueira, churrasqueira, churrasqueira - Rua José Gonçalves Diniz.
- CENTRO DA CIDADE: 2 dorms, sala, copa, coz., banh., A.S., quintal, muito bem conservado. Rua Barboza Ferraz.
APARTAMENTO
- CENTRO DA CIDADE: muito bem localizado, 2 dorms, sala, copa, coz., banh., área serv., e.s., quintal. Rua Prefeito Antônio Mendes.
LOTES
- VAREZES LOTES: CHACARA DO MOENHO (r. Benedito V. do Cruz), CENTRO DA CIDADE (r. Dr. Barboza Ferraz), BARRIO DE PIAZZA (r. Barboza Ferraz), MARSEM ESQUERDA (r. Aurora Marques), TUBAIA 25 (chacara de 3.000 m²), ETC.
- Lote em início de construção e planta (r. Alencar Barreto).
- Excelente área de 1.000 m² no MARSEM ESQUERDA, toda plana, alta, rua tranquila (r. Aurora Marques).
- Excelente lote a Av. Sarah Kubitschek, próximo ao Posto Opostero.
- Lote em início de obra (r. São Benedito).
- Chacaria - 3.000 m², com casa de 5 cômodos, luz e água.
ALUGA-SE:
- Casa residencial, no Alto do Egre, próximo à Canção Nova, 27 dorms, sala, copa, coz., banh., ampla e deep, quintal, entrada piscineta. Rua Padre Frigo. Aluguel R\$ 800,00.
PISCINAS
- INSTALAÇÃO - PRODUTOS - REPAROS
Rua Dr. Bernardino de Campos, 124 - Centro - Fone: 561-3484